

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES
COMUTRAN

Aos **13 dias de abril de 2010**, às 19h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, Orlindo Pozzato Filho determinou que fossem iniciados os trabalhos fazendo-se a leitura da convocação e pauta da reunião ordinária que é a seguinte: 1) PLANEJAMENTO URBANO; 2) ASSUNTOS GERAIS. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata de reunião do COMUTRAN ocorrida em 08/03/2010. Lida, a mesma restou aprovada, sem ressalvas. O Presidente discorreu, então, sobre a questão do planejamento urbano no Município e na necessidade de se começar a trabalhar nesse sentido. Disse da intenção de se começar um projeto, em nível de trânsito e transporte, com um planejamento maior para discussão com órgãos como o IPHAN, INEPAC e INEA. Foi dada a palavra ao conselheiro Sidnei Ramires (ASTAPE) e, pelo mesmo foi dito que gostaria de fazer um desagravo aos membros do COMUTRAN em relação à audiência pública realizada no dia 30/03/2010. Disse que, naquela reunião, em verdade, quem deveria estar à frente, era a Câmara de Vereadores do Município, órgão de representação popular. Comentou que os membros do COMUTRAN deveria ter realizado uma reunião ordinária prévia para discutir a respeito. Dada a palavra ao Sr. Walter Ivo, pelo mesmo foi dito que a Câmara de Vereadores tem um papel muito importante nessa crise dos transportes e ela deve tomar a frente dessas questões o quanto antes. Retomou a palavra o Sr. Presidente do COMUTRAN para enfatizar que o Governo está tomando as medidas necessárias e legais para equacionar o problema do transporte público no Município. Disse, mais, que é vontade do Chefe do Executivo que o trabalho seja feito ombro a ombro, com a participação qualificada da população. Disse que aquela reunião foi proveitosa e a população teve a oportunidade de dizer aquilo que desejava. Disse que a discussão do transporte público, assim, está aberta para a busca de um

sistema melhor e mais digno. Os conselheiros Mirta Paula Tabicas e José Hugo comentaram do grande número de ônibus quebrados e da necessidade de se rever a legislação tocante à idade da frota. Dada a palavra a Sra. Rogéria Maria Canedo Guimarães, advogada da empresa, a mesma ponderou sobre a legislação e sobre ações judiciais discutindo o tema. O Presidente do COMUTRAN, ao retomar a palavra, comentou da necessidade da prestação de um bom serviço no transporte público. Fez um retrato da situação atual do contrato e da inadimplência atual das empresas permissionárias. Comentou, ainda, da fiscalização que tem feito pessoalmente nas vistorias das empresas. Disse que a Administração atual sofre um desgaste por culpa de uma série de erros cometidos no passado. Disse que, diante desse quadro, devemos nos perguntar: “Que transporte a gente quer?” Ponderou que foram feitos relatórios que confirmam a situação caótica e realmente preocupante, subsidiando a Procuradoria do Município para a tomada de medidas. Citou o “faixa livre” - intervenções que vêm ocorrendo na cidade – e que permitem o seguimento do trânsito, sem retenções, sendo a última implantada, aquela próxima a Casa de Portugal. Gilmar (Empresas permissionárias) comentou de recente reunião da FETRANSPOR em Niterói onde se encontrou uma solução viária bastante interessante para a fluidez do transporte coletivo. Francisco (Auto-Escolas) comentou que pequenas sinalizações contribuíram para melhorar o trânsito, como se vê na Rua Washington Luis, Av. Piabanha e Praça da Confluência. Deu os parabéns pelas intervenções ocorridas na Avenida Ipiranga e Duas Pontes. Questionou, não obstante, a sinalização atualmente existente na Praça Marechal Carmona, próximo ao Bar Marabá, onde foi retirado o gelo baiano ali existente, permitindo mão para a Rua Benjamin Constant. O Presidente do COMUTRAN comentou que a crise do transporte tira a capacidade da CPTRANS trabalhar, ante a inadimplência dos permissionários. Nesse sentido, comentou da dificuldade para repintar as faixas de pedestres e o pagamento de horas extras para o trabalho noturno. Disse que fundamentalmente, o Município precisa rever a discussão sobre a LUPOS, abordando-se as atividades que são autorizadas no uso e parcelamento do solo. Comentou que em entrevista recente, destacou que irá incrementar a educação para o trânsito. O Sr. Ivo disse que a cidade tem pessoas que, infelizmente, não têm educação no trânsito, pedestres e motoristas, citando o

que chamou de inutilidade das correntes que cercam as vias no Centro Histórico da Cidade. Aldemir Motta apresentou denúncia sobre os ônibus da linha 700 que não param no ponto, a campainha não funciona e a porta do meio não abre. A denúncia foi entregue para encaminhamento ao setor técnico da CPTRANS. O Diretor Presidente, finalmente, retomou a palavra salientando a proximidade da 7ª Conferência Municipal de Trânsito e Transportes, em junho, e, ressaltando a possibilidade de realização de outros fóruns de discussão desses temas que, como já afirmado, estão abertos à população para a construção de um sistema melhor e de mais qualidade. Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pelo Secretário e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

AGUINALDO AUGUSTO DE MELLO JUNIOR

Secretário designado

ORLINDO POZZATO FILHO

Presidente do COMUTRAN